

O que são JUROS e para que serve?

A palavra “juros” sempre estará presente em nosso cotidiano, basta andarmos pelas ruas, nos comércios, grandes centros, e nos deparamos facilmente com essa palavra, no mundo moderno outro lugar que encontramos muito essa palavra e nas mídias eletrônicas.

Exemplos: Juros baixos, menor taxa de juros do mercado, aproveitem nossos juros, entre outros.

Mas que mensagem essa palavra traz para você, que impacto ela tem em sua vida, isso é bom ou ruim?

E sobre esse aspecto que vamos tratar a seguir.

Segundo Dicionário Aurélio, **Juros** significa:

- a) Rendimento de dinheiro emprestado,
- b) Recompensa,

Segundo Puccini (2001, p. 2), “Definem-se juros como sendo a remuneração do capital, a qualquer título.

Assim, são validas as seguintes expressões como conceito de juros:

- a) remuneração do capital empregado em atividade produtiva;
- b) custo do capital de terceiros;
- c) remuneração paga pelas instituições financeiras sobre o capital nelas aplicado”.

Então entende-se que juros é a recompensa/rendimento de dinheiro/capital emprestado, que remunera a quem o emprestou por um período de tempo,

Nesse caso, existe os dois lados do balcão, para quem empresta o dinheiro, o juros volta como rendimento, algo positivo, já para quem o paga, vem como acréscimo/prejuízo ou algo negativo.

Juros e Taxa de Juros

Falando de outra forma, **juros** é a remuneração/ganho que se tem pelo empréstimo do dinheiro.

Já a **taxa de juros** é expresso como um percentual sobre o valor emprestado, calculado mediante a diversos fatores, que podem ser: inflação, risco, número de parcelas, entre outros. O juros pode ser compreendido com uma especie de “aluguel” sobre o “dinheiro” num período de tempo.

Tipos de Juros

O mercado financeiro trabalha com diversos tipos de juros, para cada transação financeira e escolhido um juros que mais se adéqua a finalidade do negócio. O juros aplicados no mercado são vários, exemplos: juros simples, compostos, compensatórios, moratórios, nominais, rotativo, entre outros.

Vamos abordar nesse artigo os dois principais tipos de juros: Simples e Compostos.

Juros Simples

No regime de juros simples, a taxa e calcula sempre sobre o valor inicial do empréstimo, também conhecido como capital inicial. Os juros obtidos no período não são somados ao capital para o cálculo de novos juros nos períodos seguintes.

Essa prática é pouco utilizada pelo mercado financeiro. Por exemplo, você tomou um empréstimo de R\$ 500 reais a juros simples de 10% para ser pago em 5 vezes.

O valor final da dívida será de: R\$ 550 ($R\$ 500 \times 10\% / 100$), logo $R\$ 550/5 = R\$ 110$ será o valor mensal de cada parcela, num período de 5 vezes.

Vezes	Saldo Inicial	Juros	Saldo final mês	Pagto. Parcela	Saldo final após pagto.
1	500	$10\% \times 500 = 50$	550	110	440
2				110	330
3				110	220
4				110	110
5				110	0

Ja se você tomar emprestado os mesmos R\$ 500 reais a juros simples de 10% ao mês, para serem pagos mensalmente durante 5 meses, o valor final já mudaria.

O valor final da dívida será de: R\$ 750, sendo a parcela mensal de R\$ 150.

Meses	Saldo Inicial	Juros ao mês	Saldo final mês	Pagto. Mensal	Saldo final após pagto.
1	500	$500 \times 10\% = 50$	550	150	600
2	500	$500 \times 10\% = 50$	600	150	450
3	500	$500 \times 10\% = 50$	650	150	300
4	500	$500 \times 10\% = 50$	700	150	150
5	500	$500 \times 10\% = 50$	750	150	0

Observe na tabela acima que os juros mensais não alteram, pois sempre esta empregado sobre o valor inicial tomado emprestado, ou seja, não é acumulativo.

Juros Compostos

No regime de juros compostos os juros de cada período são somados ao capital para o cálculo de novos juros nos períodos seguintes. Dessa forma os juros são capitalizados e conseqüentemente, rendem mais juros. Assim todos os juros mensais, são somados ao saldo existente do período anterior. Essa modalidade também é conhecida pela expressão “juros sobre juros”.

É a modalidade mais usada no mercado financeiro. Empréstimos pessoais, cartões, limite de cheque especial e outras transações incidem em juros compostos – o que eleva bastante o valor da dívida para o cliente. Os exemplos numéricos a seguir servem para ilustrar a operação.

Por exemplo, você tomou um empréstimo de R\$ 500 reais a juros compostos de 10% ao mês, para ser pago mensalmente durante 5 meses.

O valor final da dívida será de: R\$ 805,26, sendo a parcela mensal de R\$ 161,05.

Meses	Saldo Inicial	Juros ao mês	Saldo final mês	Pagto. Mensal	Saldo final após pagto.
1	500	$500 \times 10\% = 50$	550	161,05	644,21
2	550	$550 \times 10\% = 55$	605	161,05	483,16
3	605	$605 \times 10\% = 60,50$	665,50	161,05	322,11
4	665,50	$665,50 \times 10\% = 66,55$	732,05	161,05	161,05
5	732,05	$732,05 \times 10\% = 73,21$	805,26	161,05	0

Contemplando a tabela acima, nota-se que o capital e juros sofreram alterações ao passar de um período para outro, esse processo de juros acumulativo, e denominado de juros compostos.

Observe que todos os tipos de juros são acrescidos sobre o capital emprestado, e isso é uma diminuição da riqueza de quem requer o empréstimo, para quitar tal dívida, precisará promover esforço físico ou mental extra, para conseguir pagá-lo ao credor (a pessoa que o emprestou).

Isso também pode ocorrer de outra forma, na compra de um produto ou serviço a prazo, na modalidade crediário, ao final de cada mês/período você terá que desembolsar a parcela do produto ou serviço, mais o juros fracionado pela quantidade de tempo acordada na aquisição.

Veja que os valores exorbitantes só crescem ao passar dos meses. Portanto, muito cuidado na hora de parcelar empréstimos em inúmeras vezes, pois entram em cena os temidos juros compostos, o qual poderá te prejudicar atrapalhando sua vida financeira, deixando você com menos recursos para o dia a dia ou para uma emergência eventual, antes de parcelar vale a pena pesquisar preços menores.

Referências:

1. PUCCINI, Abelardo de Lima, **Matemática financeira Objetiva e Aplicada** – 6. ed. - São Paulo: Saraiva, 2001.

2. Dicionário do Aurélio, texto – **Significado de Juros?** Disponível em:
<<https://dicionariodoaurelio.com/juros>>. Acesso em 19 de setembro de 2018.